

DISPONIBILIDADE DE SEMENTES PARA SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.

Lucinda Carneiro Garcia¹

RESUMO - A escassez de sementes de espécies florestais, frutíferas ou culturas anuais é considerada um dos principais entraves relacionados à implantação de sistemas agroflorestais na Amazônia Ocidental. Como consequência desta, poderá ocorrer as seguintes situações: atraso no cronograma de pesquisa; substituição de uma espécie ou cultivar por outra que nem sempre é recomendada para o ensaio naquelas condições, bem como às vezes as sementes existem, porém pela falta de condições adequadas de armazenamento e conservação, estas tornam-se inviáveis para o plantio. Partindo-se desse ponto crítico, surge a necessidade de manter um estoque de sementes das espécies utilizadas em sistemas agroflorestais, visando atender a demanda de pesquisa dos CPAF's da região. Neste sentido, o presente trabalho discute o problema da obtenção, infraestrutura de beneficiamento, armazenamento e conservação das sementes nas Unidades de pesquisa da Região, objetivando solucionar o problema, considerando que os CPAF's deverão possuir uma estrutura mínima para beneficiamento, secagem e seleção de sementes, além de salas com refrigeração e câmara fria. No CPAA/Manaus, dispõe-se de uma câmara fria, onde encontram-se armazenadas sementes de culturas alimentares (arroz, feijão, milho e soja), somando um total de 1.700 kg; sementes de espécies florestais (acácia mangio, breu sucuruha, mogno, pau-d'arco, sumaúma, cumaru, entre outras), num montante de 25,0 kg, além de sementes de leguminosas forrageiras (desmódio, mucuna, puerária, flemíngia, leucena e tefrósia, entre outras), somando 100,0 kg e de algumas fruteiras e hortaliças. Em campo, encontram-se selecionadas 15 espécies florestais porta-sementes, para atender a demanda de sementes de essências florestais do Centro. Todo material que entra na câmara fria é protocolado em um livro de "ENTRADA", constando o nome da espécie, procedência do material, quantidade e data de entrada. Ao serem retiradas, as sementes de uma Unidade, deve-se fazer uma programação de produção anual de sementes de culturas anuais; demarcação e seleção "in situ", com acompanhamento fenológico de matrizes florestais porta-sementes e formação de um pomar de fruteiras, para coleta de sementes, além da elaboração de um programa mínimo de treinamento, para fomentar pessoal envolvido nessas atividades, abrangendo desde os operários rurais ("mateiros", coletores, beneficiadores, etc.), até assistentes de pesquisa, laboratoristas e pesquisadores.

Palavras-chave: Amazônia, sistemas agroflorestais, escassez de sementes, espécies florestais, frutíferas, culturas anuais.

¹ M.Sc. Ciências Biológicas, Pesquisadora EMBRAPA/CPAA. Coordenadora do Laboratório de Sementes, C.P. 319, Manaus-AM, CEP 69.048-660.